

## RELATÓRIO DE GESTÃO

FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA

PERÍODO: Dezembro 2024



## 1 - Introdução

A FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA, com sede social na Rua Capela do Mártir S. Sebastião, nº67 3720-380 Vila de Cucujães, com um capital social de 74.165,12 €, tem como atividade principal o Ensino Pré-escolar. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2024.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

## 2 - Enquadramento Económico

Do ponto de vista económico, 2024 foi um ano de relativa estabilidade em comparação com os períodos anteriores. Depois de uma sequência de anos com eventos que abanaram a economia mundial como a pandemia e a guerra da Ucrânia, o ano findo não registou outros grandes choques.

Por oposição, no campo da política, 2024 foi um ano histórico, com mais de 50% da população a ser chamada às urnas para eleições.

No Irão, a morte repentina de Ebrahim Raisi num acidente de helicóptero levou à eleição de Masou Pezeshkian para o cargo. Na África do Sul as eleições marcaram a primeira vez desde 1994 que o Congresso Nacional Africano perdesse a maioria absoluta. No Reino Unido o partido Conservador foi obrigado a abandonar o poder e a dar lugar ao partido Trabalhista após a derrota de Rishi Sunak na corrida contra Keir Starmer. No México, Claudia Sheinbaum tornou-se a primeira mulher a ser eleita presidente. No meio de todas estas voltas políticas a mais marcante foi a eleição de Donald Trump para um segundo mandato como presidente dos EUA. Donald Trump já tinha feito história na primeira metade do ano ao tornar-se o primeiro ex-presidente americano a ser condenado por crimes. Foi também alvo de um atentado antes de ter derrotado, entre outros, a sua principal oponente Kamala Harris que tinha substituído Joe Biden na corrida à Casa Branca.

Ainda no contexto político, mas sem eleições, o mundo assistiu à queda do regime de Bashar al-Assad que liderava a Síria há 13 anos. Bashar al-Assad estava a braços com uma revolta nacional que tentava suprimir de forma brutal, tendo acabado por ser expulso já na reta final de 2024.

Menos histórico foi a continuação dos conflitos armados que já se tinham iniciado antes de 2024, mais concretamente, o conflito na Ucrânia, que dura há já mais de 3 anos e a invasão da faixa de Gaza por parte das forças israelitas. Embora o ano tenha terminado com ambos os conflitos sem aparente resolução, a eleição de Donald Trump marca uma potencial reviravolta na relação dos EUA com ambas as guerras.

### 2.1 - A Nível Internacional e Europeu

#### Mundo

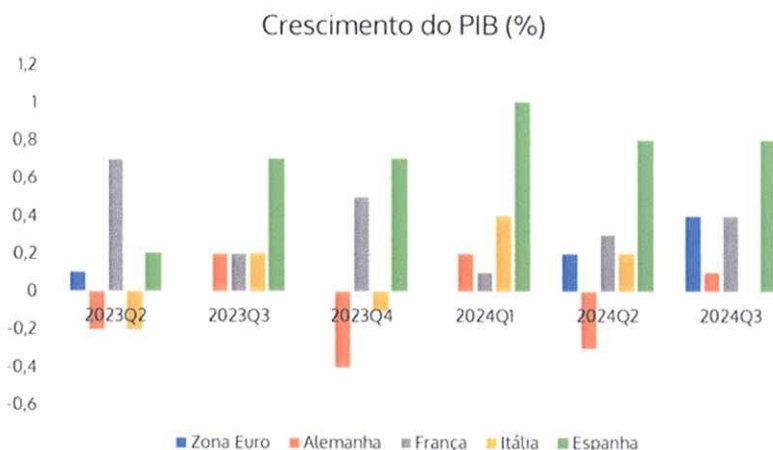
O ano de 2024 marcou mais um passo importante na batalha contra a inflação, com as taxas a aproximar-se dos valores de referência dos bancos centrais. Esta desinflação permitiu às economias mais avançadas continuar o seu percurso de recuperação económica, embora se projete um crescimento futuro baixo.

A capacidade de evitar uma crise face às medidas de combate à inflação continuam a surpreender alguns especialistas. A economia Mundial provou ser mais resiliente do que antecipado, tendo absorvido em grande parte os choques causados pela pandemia, conflitos armados e alterações climáticas que marcaram os últimos anos. No entanto, o FMI reporta que embora se tenha evitado, aparentemente, uma recessão, a economia mundial está em modo de sobrevivência, mostrando dificuldades em retomar uma trajetória de crescimento.

Estas dificuldades são ilustradas pela estagnação do crescimento do PIB mundial em 2024. Tanto o FMI como o WorldBank alertam que em 2024 as políticas fiscais e financeiras de muitos países foram desagravadas, as cadeias logísticas estabilizaram e a inflação foi largamente controlada. No entanto, o crescimento mundial ficou pelos 2,7%, o mesmo valor registado em 2023.

## Europa

A Europa acompanhou a tendência global nos principais indicadores económicos e, tal como as restantes regiões do globo, teve como principal desafio as elevadas taxas de inflação.



Recorrendo a algumas regiões ilustrativas, o gráfico acima espelha o parco crescimento do PIB na Zona Euro em 2024.

A inflação continuou a cair, a média das economias da OCDE aponta para uma queda dos 3,8% registados a outubro de 2023 para os 2,3% a outubro de 2024. Um abrandar de 1,5 pontos percentuais e um aproximar considerável do valor ideal de 2%.

Relativamente ao desemprego, não houve alterações significativas entre 2023 e 2024. O Eurostat reportava que a taxa de desemprego na Zona Euro era de 6,5% em dezembro de 2023 e 6,3% em dezembro de 2024. Tendo a União Europeia como referência também se observa esta estabilidade, com a taxa de desemprego em dezembro de 2024 a ficar nos 5,9%, uma descida de 0,1 pontos percentuais face ao período homólogo.

No que toca ao desemprego jovem (pessoas abaixo dos 25 anos de idade), a taxa de desemprego desta faixa da população a dezembro de 2023 era de 14,6% e 15% na zona euro e na União Europeia respetivamente. Em 2024 este indicador agravou-se para os 14,8% na zona euro, e manteve-se inalterado, nos 15%, na União Europeia.

Desagregando o indicador do desemprego por género, o Eurostat aponta para uma taxa de desemprego a dezembro de 2024 de 5,7% na União Europeia para os homens, e de 6,1% para as mulheres. Considerando a zona euro, a taxa de desemprego para os homens em dezembro foi de 6,1%, enquanto para as mulheres foi de 6,5%.

Segundo o FMI o consumo privado cresceu 0,9% em 2024 na zona euro, embora seja um crescimento baixo, representa um aumento de 0,2 pontos percentuais face ao registado em 2023. O consumo público também acelerou, após crescer 1,2% em 2023, fechou o ano de 2024 com um aumento de 1,7%.



## 2.2 - A Nível Nacional

O Banco de Portugal registou um crescimento de 2,5% do PIB português em 2023. Para 2024 os dados indicam um crescimento de 1,7%, uma quebra de 0,8 pontos percentuais. Este atenuar de crescimento está ligado em grande parte ao moderar do setor do turismo.

O combate à inflação que dura desde os primeiros tempos pós-pandemia parece estar praticamente ganho. Segundo o Banco de Portugal, 2023 havia terminado com uma taxa de inflação de 5,3% e 2024 deu lugar a uma quebra acentuada deste indicador, fechando com uma taxa de 2,6%. Esta aproximação significativa ao valor ideal de 2% foi fruto de uma quebra dos custos salariais e de um contexto externo, que embora instável, não criou choques na economia portuguesa ao longo do ano.

Um setor que também cresceu significativamente foi o da habitação. Após ter sofrido uma contração em 2023, a recuperação foi drástica. Embora os dados oficiais do INE estejam apenas fechados a setembro de 2024, o ano que terminou registava um aumento de 8,5% no número de casas vendidas nos primeiros 9 meses do ano face ao mesmo período de 2023. Também o valor associado a estas vendas disparou, registando um aumento de 13,5% face aos valores registados em 2023, o que representa um aumento significativo do preço das casas. Estudos independentes estimam que 2024 deverá fechar com uma subida adicional dos preços das casas de 3,4% no último trimestre do ano.

Esta subida acentuada dos preços segue uma tendência que já se vinha a registar há alguns anos, mas que foi acelerada por medidas tomadas pelo Governo em 2024 de apoio à compra através de isenções de pagamentos de impostos e garantias bancárias que serviram mais para subir o preço das casas do que para estimular o poder de compra.

De acordo com a OCDE, o consumo privado cresceu 2,7% em 2024, um acelerar face ao crescimento de apenas 2% registados em 2023. Este crescimento deve-se em grande parte ao abrandar da inflação que se fez sentir ao longo do ano, bem com as medidas fiscais que colocaram mais dinheiro disponível nas mãos das famílias. Entre essas medidas sublinha-se as alterações feitas ao IRS que permitiram às pessoas levar uma porção maior do seu salário para casa, efeito especialmente notório nos meses de setembro e outubro. Também de realçar é o abrandar das taxas de juro, que permitiu às famílias poupar nos seus empréstimos.

De forma semelhante o consumo público também aumentou 1,2% em 2024. Este aumento e o aumento sentido no investimento estão em grande parte alavancados no Programa de Recuperação e Resiliência.

## 3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2024 os resultados espelham uma pequena evolução negativa da atividade desenvolvida pela empresa, expresso no facto do volume de negócios ter atingido um valor de 313.322,96 €, representando uma variação de -1,75% relativamente ao ano anterior.

No domínio das atividades pedagógicas assume especial relevância o desempenho das várias respostas sociais, cujas atividades principais foram as seguintes:

### Aspetos relevantes referentes ao ano 2024

#### Creche e Pré-escolar

- Projeto “Comer com saber”, atividades mensais dinamizadas pela nutricionista Rita Fazenda.
- Atividades de projeto na nossa horta, incluídos em atividades comemorativas dos dias do Pai/ Mãe e Família.
- Comemoração do Dia Mundial da Criança para a creche e o pré-escolar com atividades circenses, jogos tradicionais e pinturas faciais e ida ao Parque de La Salette, promovido pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.
- Semana de encerramento do projeto “EU: Especial e Único”, com a realização de atividades relacionadas com a temática do ano, contamos com a participação de técnicos da farmácia Moderna, agentes da GNR de Cucujães, médicas da USF Aliança e a autora Elizabete Neves.
- Festa de final de ano letivo, para toda a comunidade educativa com o tema “Gandarinha Tem Talento”.
- Passeio final de ano do pré-escolar, no “Zoo de Santo Inácio”.
- Atividades lúdicas com a colaboração dos professores das extracurriculares, durante o mês de julho: psicomotricidade, yoga, educação musical e piscinas.

- Parceria (continuação) com a Biblioteca Municipal Ferreira de Castro com a adesão de novos leitores com o projeto “Bibliomóvel” (Biblioteca itinerante).
- Dia Europeu sem carros, iniciativa implementada na instituição a fim de sensibilizar para a preservação do ambiente. As crianças trouxeram bicicletas e triciclos para se deslocarem nos recreios e vivenciarem este dia.
- Participação no projeto da Eco escolas e obtenção do galardão pelo segundo ano consecutivo.
- Realização de workshops para pais e funcionários “A política dos 5 R’s” e “Água...Desperdício ou Poupança?” dinamizados pelas Engenheiras do Ambiente Cláudia Azevedo e Joana Ferreira.
- Comemoração do Dia Eco escolas, no âmbito do Dia Mundial do Ambiente.
- Projeto da biblioteca escolar “Era uma vez”, com a dinamização de histórias/contos pela equipa do CATL.
- Comemoração do Dia Nacional do Pijama, um dia educativo e solidário feito por crianças que ajudam outras crianças, numa parceria com “Mundos de Vida”.
- Colaboração com a “CERCI” com a implementação e crescente adesão do projeto “Pirilampo Mágico” (campanha anual com o objetivo de apoiar crianças com deficiência e carência económica).
- Realização de uma Feirinha de Outono, venda de compotas de maçã e abóbora, confeccionadas com as crianças.
- Participação no projeto “A Terra Treme”, organizado pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.
- Realização de um Mercadinho de Natal, com produtos elaborados pelas crianças para a comunidade educativa.
- Na época natalícia, as crianças de creche assistiram a um musical para bebés e as do pré-escolar assistiram ao teatro “A Rena de mil cores”, nas nossas instalações.
- Apresentação do livro “Laços de Natal”, um projeto pedagógico sobre os valores presentes na época natalícia.

#### 1º Ciclo

- Carnaval
- Dia do Pai (confeção de um maminho – chávena + embalagem; pintura de uma parede no recreio do 1º ciclo - coberto)
- Dia dos Afetos – atividades em sala de aula
- Dia da Árvore – plantação de árvores na quinta
- Formação para pais com a psicóloga Mónica Leal + exposição referente ao 25 de abril (50 anos)
- Viagem de finalistas (Mira D’Aire e Coimbra)
- Dia da Mãe (confeção de um maminho – prato + embalagem; atividade de ioga para mães e filhos)
- Dia da Família (criação de um vaso com material reciclado + sementeira)
- Dia Mundial da Criança – ida ao parque La Salette no período da manhã
- Semana cultural que culminou com uma exposição referente aos temas abordados no decorrer da semana: exemplo, “Eu sou...Emoções”; “Eu sou...português”; “Eu sou...Ambientalista”
- Viagem de final de ano – Natur Water Park
- Festa de final de ano “Gandarinha tem talento”
- Festa dos finalistas (Missa campal + entrega dos diplomas)
- Compra de materiais para o início do ano letivo 2024/2025
- Comemoração do Dia Europeu do Desporto Escolar (colaboração com o professor Rui Amorim, professora Diana Rocha e o Clube de Ténis de Oliveira de Azeméis);
- Hastear da Bandeira Eco-escolas – pré- escolar + 1º ciclo
- Formação para pais com a psicóloga Mónica Leal
- Halloween/ Pão por Deus
- Formação para colaboradores sobre Prevenção e Combate a Incêndios
- Atividades promovidas pela enfermeira Sara, no âmbito da Saúde Escolar, para todas as turmas do 1º ciclo + Sessão de Autocuidado promovida para todos os colaboradores da instituição
- Visita de estudo ao Mosteiro – 3º ano – atividade gratuita + oferta do transporte através da Câmara Municipal
- Agosto
- Dia do Pijama – construção e exposição de um Galo Gigante
- Sessão sobre a Infância Missionária (com o Padre Amaro)
- Dia internacional da Deficiência: visita de utentes da Cerciáz à nossa instituição (oferta de uma tela em forma de agradecimento à visita realizada);
- Apresentação do livro “Laços de Natal” através da Betweien
- Teatro de Marionetas – vinda à escola
- Mercadinho de Natal – Coro + vendas das três valências – pré-escolar, 1º ciclo, CATL
- Programa ManifestaMente (para trabalhar as emoções, em sala de aula)
- Recolha de bens alimentares para oferta aos mais carenciados
- Atividades na quinta (colheita de frutos, plantação, hotel para insetos);

- Início da construção da sala de aula ao ar livre;
- Atividades com a nutricionista Rita Fazenda;
- Apresentações de histórias na nossa Biblioteca Escolar/Sala Verde – “Era uma vez” (através do CATL);
- Atividades em parceria com a Biblioteca Municipal (Bibliomóvel, Cãoleituras);
- Dramatizações diversas: Lenda de S. Martinho, vida de Catarina Labouré, auto de Natal;
- Atividades no âmbito da nossa missão de escola católica – missas, atividades com os encarregados de educação e alunos

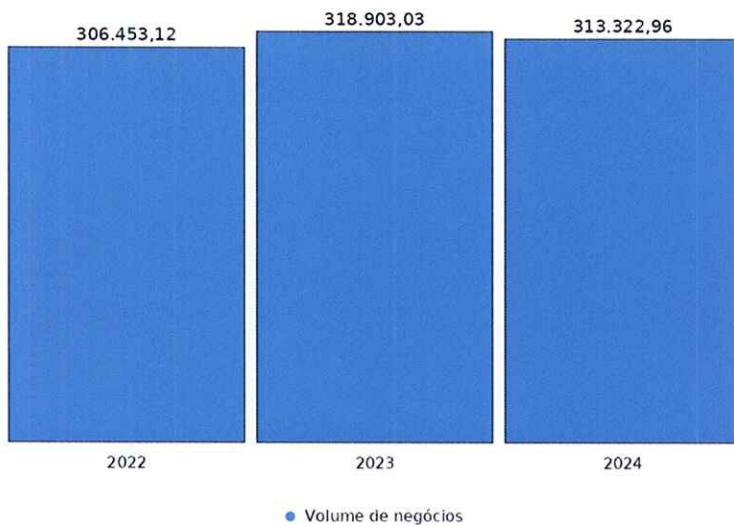
#### CATL

Ao longo do ano letivo 2024 desenvolvemos um conjunto de atividades integradas no projeto da Instituição e do CATL. Destacamos as seguintes atividades:

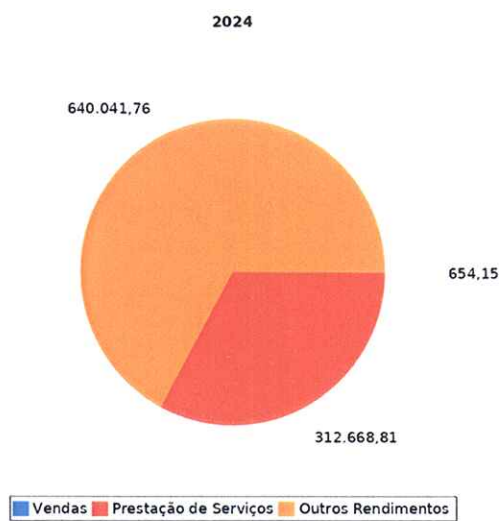
- Projeto Recreio Literário: Era uma vez; Hora do conto; teatro de improviso; desafia o teu cérebro; à mesa com autores portugueses; criação da sala de biblioteca- sala verde.
- Projeto Recreio Animado: criação parede de escalada; mini basquetebol; jogos tradicionais; jogos de grupo/cooperativos;
- Projeto Clube Verde:
  - ✓ Verão Verde
  - ✓ o Criação Hotel de Insetos;
  - ✓ o Mãos à horta: exploração da horta borboleta; observação dos animais e árvores; proteção das árvores do sol e calor;
  - ✓ o Ação de limpeza na quinta
  - ✓ o Workshop: natal com sabor e saber
  - ✓ o À sombra da árvore: arte do positivo e negativo
  - ✓ o Atividades de reutilização de materiais
  - ✓ o À descoberta da biodiversidade da escola
  - ✓ o A natureza inspira: criar
- Projeto Ecoturista:
  - ✓ À descoberta de Portugal:
    - Gastronomia
    - Música e cantares
    - Artesanato
    - Festa portuguesa: comer, cantar e bailar;
  - ✓ À descoberta de França:
    - Monumentos 3D
    - Jogos Olímpicos
    - Tour de france
    - Petits chefs
    - Paris fashion day
  - ✓ À descoberta do Japão
    - Arte mangá
    - Campeonato hashi
    - Namastê: yoga
    - Festival undokai
    - Sabores japoneses: sushi
    - Arte japonesa
  - ✓ À descoberta da Alemanha
    - Conhecer a história e monumentos
    - Contos de fadas: Irmãos Grimm
    - Peddy-paper
    - Euro 2024: mini-campeonato de futebol
- Atividades cíclicas:
  - Dia do pijama
  - Carnaval
  - Dia do pai
  - Dia da mãe
  - Dia da família
  - Dia da criança



A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:



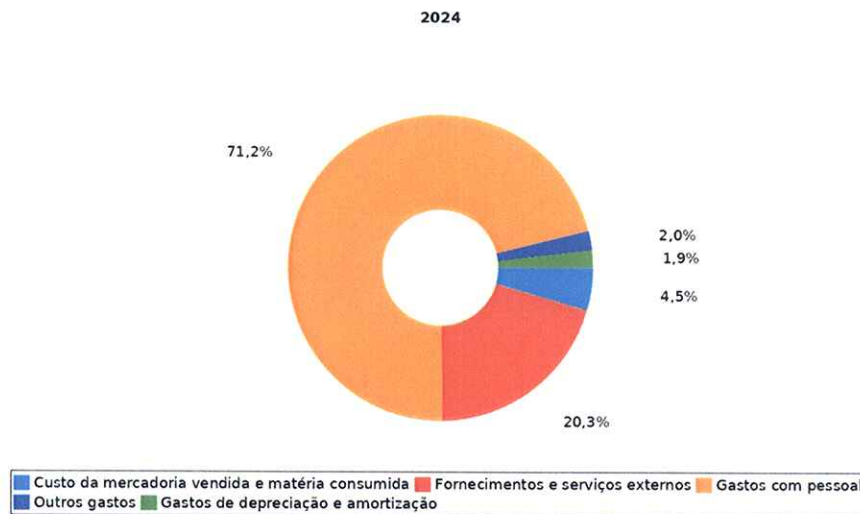
Conta	Descrição	Valor
745	Autoconsumos	7 418,53
7511	Subs. De ent. Públicas - Seg Social - Creche	305 953,85
7512	Subs. De ent. Públicas - Seg Social - Pré-Escola	162 347,79
7513	Subs. De ent. Públicas - Seg Social - ATL	88 704,73
7514	Subs. De ent. Públicas - Min. Educação - Escola	30 155,04
7519	Subs. De ent. Públicas - Seg. Social	2 952,16
7816	Donativos (num./espécie), Eventos	19 153,81
78166	IRS Consignado	7 000,00
7817	Rendas de Edifícios	6 465,84
782	Desc. Pp obtidos	0,09
788	Outros Rendimentos	4 214,77
	<b>Total de O. Rendimentos</b>	<b>634 366,61</b>

Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:





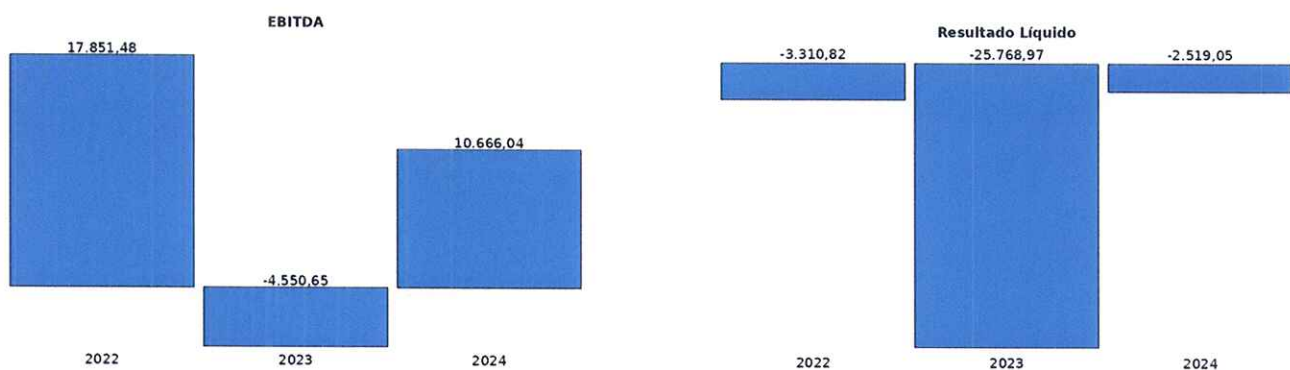
Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:



No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Itens	PERÍODO		
	2022	2023	2024
Gastos com Pessoal	561.860,78	621.162,80	680.657,30
Nº Médio de Pessoas	36,00	36,00	34,00
Gasto Médio por Pessoa	15.607,24	17.254,52	20.019,33

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2022	2023	2024
Ativo não corrente	398.293,29	367.729,50	332.890,88
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	38,95%	37,02%	33,85%
Ativo corrente	624.389,49	625.717,80	650.476,80
<i>Percentagem ativo corrente</i>	61,05%	62,98%	66,15%
<b>Total ativo</b>	<b>1.022.682,78</b>	<b>993.447,30</b>	<b>983.367,68</b>
Capital Próprio	860.980,54	831.231,16	824.731,70
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	84,19%	83,67%	83,87%
Passivo não corrente	18.322,25	14.547,41	10.798,04
<i>Percentagem passivo não corrente</i>	1,79%	1,46%	1,10%
Passivo corrente	143.379,99	147.668,73	147.837,94
<i>Percentagem passivo corrente</i>	14,02%	14,86%	15,03%
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>1.022.682,78</b>	<b>993.447,30</b>	<b>983.367,68</b>

#### 4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA no período económico findo em 31 de dezembro de 2024 realizou um resultado líquido de - 2.519,05€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO 2024
Resultados Transitados	-2.519,05
<b>Total</b>	<b>-2.519,05</b>

## 5 - Expetativas Futuras

### 5.1 - Cenário macroeconómico

#### Europa

É esperado que o crescimento da zona euro acelere, atingindo os 1,3% em 2025 e 1,5% em 2026. Este crescimento é suportado pelo melhorar das condições financeiras e pela moderação do setor das energias e bens de consumo.

Relativamente à inflação, a OCDE espera que a tendência de redução da inflação continue, com a taxa a cair para os 2,1% em 2025 e 1,9% em 2025. O maior risco associado a estas previsões está na volatilidade dos preços associados ao setor da energia e na pressão elevada que continua a fazer-se sentir sobre os preços do setor dos serviços.

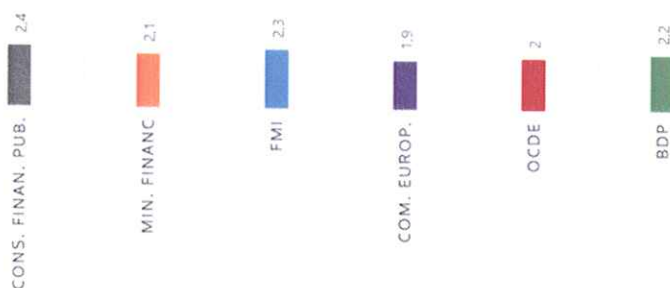
O FMI espera que o consumo privado da Zona Euro cresça 1,3% em 2025. Embora seja um crescimento relativamente baixo, representa um aumento face ao registado em 2024, um ano que desapontou os especialistas. No ano findo registou-se um nível de poupanças superior ao registado no período pré-pandemia. À medida que as medidas financeiras restritivas foram sendo levantadas, nomeadamente no que toca às taxas de juro que baixaram significativamente ao longo do ano, as pessoas acumularam poupanças ao invés de aumentar o consumo. Para 2025 é esperado que este nível de poupança baixe à medida que os consumidores ganham confiança nas economias nacionais. O consumo público deve abrandar, crescendo apenas 0,9% em 2025.

Para o mercado do trabalho é esperado uma estabilização. As taxas de desemprego deverão ser 6,4% em 2025, 6,4% em 2026 e 6,3% em 2027. Embora o mercado do trabalho apresente uma grande robustez, as previsões de crescimento económico baixo levam os especialistas a prever que não haja uma grande expansão do mercado da mão de obra.

### 5.2 - Cenário Interno

Apresentam-se de seguida as principais projeções de crescimento do PIB para 2025.

CRESCIMENTO PIB 2025 (%)



Como é possível observar no gráfico acima, as projeções de crescimento para o próximo ano variam entre os 1,9% e os 2,4%. Para 2026 as projeções variam entre os 2,0% e os 2,2%. No longo prazo, o FMI prevê uma taxa de crescimento de 1,9% em 2029. Este crescimento futuro deverá ser impulsionado pelo gasto dos fundos do PRR e pelo aumento esperado dos salários nos próximos anos.



As exportações, segundo dados do Banco de Portugal, devem crescer 3,2%, depois de terem crescido entre 3,9% e 4,2% em 2024. As importações deverão desacelerar, crescendo 4,7%, depois de terem crescido entre 5,2% e 5,6% em 2024.

Um dos fatores que mais abona a favor do futuro da economia portuguesa é o controlo da inflação. A OCDE, que tinha das estimativas mais pessimistas para este indicador, colocando a inflação nos 8,1% em 2022 e 5,3% em 2023, aponta 2024 como o ano em que a taxa foi oficialmente controlada e estima valores na casa dos 2,2% para 2025 e 2,1% em 2026. Observando-se esta trajetória, Portugal atingirá o rácio ideal de estabilidade de 2% mais cedo do que antecipado. Esta descida continua a ser suportada pela estabilização dos preços da energia e da alimentação. Adicionalmente, a pressão sobre os preços do setor dos serviços também tem vindo a baixar.

Relativamente ao consumo privado, o Banco de Portugal e a OCDE preveem um crescimento de 2,7% em 2025, e de 1,9% a 2% para 2026. Este crescimento está alinhado com o abrandar da inflação e com a projeção de aumento de salários que contribuem para a recuperação das poupanças das famílias.

No consumo público as projeções são menos claras, o Banco de Portugal projeta um crescimento de 1,1% em 2025 e 0,8% em 2026 o que representaria um abrandar do crescimento deste indicador, por oposição a OCDE projeta um crescimento de 1,2% em 2025 e 1,6%, o que representa um acelerar do mesmo. Não obstante a diferença na previsão do comportamento do indicador, ambas as entidades apontam para um crescimento semelhante em 2025.

O Banco de Portugal prevê poucas mexidas para a taxa de desemprego, colocando o valor previsto para 2025 nos 6,3% e para 2026 nos 6,2%. Desta forma, esta taxa deverá manter-se historicamente baixa. Tal deve acontecer porque a política orçamental do novo governo tem tido linhas de maior investimento na atividade económica, o que deverá fomentar a atividade. Adicionalmente, projeta-se um aumento dos salários reais.

Mesmo com o aumento dos gastos por parte do governo e alguns cortes nas fontes de rendimento, a OCDE estima que o rácio de dívida pública de Portugal continue a cair, atingindo os 89,3% do PIB em 2026.

### 5.3 - Evolução previsível da sociedade

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que o futuro próximo da Instituição se mantenha estável, ainda por cima porque se prevê uma atualização dos montantes dos Acordos de Cooperação celebrados com a Segurança Social no domínio das contrapartidas financeiras.

De relevante, também, foi a organização de uma operação de Crowdfunding muito bem sucedida em dezembro último com vista a reforçar-se o investimento na agropecuária, o qual permitirá melhorar não só o modo de produção de legumes e frutas sob os princípios da agricultura regenerativa como também melhorar a alimentação que é fornecida às nossas crianças.

Igualmente com significado tem sido a aposta contínua na formação do nosso pessoal o qual tem revelado o interesse em novas aprendizagens.



## 6 - Outras Informações

A FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2024.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal e perante a Segurança Social.

## 7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes, fornecedores e doadores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Vila de Cucujães, 25 de março de 2025,

O Conselho de Administração

